

“BOSQUE NASCENTE DO JIQUIRIÇÁ”

1- Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa projeto ou prática, por ordem de prioridade.

Objetivos Gerais

Implantação do Bosque preservando a nascente do Jiquiriçá;

Analisar as repercussões sócio-ambientais causadas pela criação do Bosque Nascente do rio Jiquiriçá;

Objetivos Específicos:

Análise da preservação da Bacia Hidrográfica que inclui diretamente 25 municípios.

Analisar as formas de participação popular na criação dos parques;

Identificar o surgimento de atividades econômicas sustentáveis no município;

Caracterizar a área do Bosque Nascente do Rio Jiquiriçá.

Metas:

A. Programa de sensibilização dos municípios

Este Programa pretende continuar a sensibilização dos municípios que compõem a Bacia do Rio Jiquiriçá para a proteção e conservação da natureza, dando seqüência ao encontro “Abraço Amigo”, realizado em 2003 na cidade de Maracás, com a participação dos 25 Municípios integrantes do Fórum da Bacia do Rio Jiquiriçá promovido pelo Consórcio do Intermunicipal do Jiquiriçá;

B. Programa de ampliação do Parque Nascente do Rio Jiquiriçá

Projeto de criação de um Horto para produção de mudas.

Este Horto vai incentivar o eco-turismo e a continuidade das atividades de apicultura propícias ao clima do bosque, e a efetivação da proteção da nascente do rio;

C. Programas de conscientização ecológica quanto aspectos ambientais:

1. Educação ambiental nas escolas. Pretende-se concentrar no ensino médio de 5ª à 8ª séries, para despertar nos jovens maior valorização e interesse pela natureza.

2. Envolver e realizar trabalhos de conscientização ambiental na comunidade e nas propriedades rurais.

3. Valorização ao exercício da cidadania.

D. Implantação de programas que promovam a melhoria de qualidade de vida através da criação de áreas de lazer.

2- Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual (is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Ao desenvolver o projeto de recuperação da nascente do Rio Jiquiriçá pretende-se atuar de forma pro-ativa unindo atividades econômicas, lazer e preservação ambiental. Este projeto envolve, através do programa: “Vamos salvar a nascente do querido Jiquiriçá”, um trabalho local com amplitude de alcance nos vinte e cinco municípios que fazem parte da Sub-bacia.

Em termos ambientais, o projeto pretende preservar a natureza e o manancial de águas da região. Em termos econômicos este projeto incentiva o eco-turismo e as atividades de apicultura, propícias no clima do bosque resultante deste projeto. Ao aliar a preservação do meio ambiente com o desenvolvimento de atividades econômicas atinge-se o desenvolvimento sustentável tão falado e

pouco praticado. Em termos sociais serão desenvolvidos Programas Informais de Educação Ambiental.

3- O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, ou programa ou política mais abrangente (da mesma esfera ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim. Com a criação da área de Estudos de Projetos Ambientais, o município avança na pesquisa de problemas ambientais locais, na organização de sua estrutura institucional ambiental (administrativa, legal, operacional e técnica) para que em breve, junto ao órgão Estadual SEMARH – Secretária de Meio Ambiente e Recursos Hídrico, possa implantar no município o programa de Gestão Ambiental Municipal (GAM). Segundo a SEMARH, o objetivo do GAM é estruturar, apoiar, incentivar e gerar condições para que os municípios baianos exerçam, de modo mais eficiente possível, as atribuições asseguradas pela Constituição Federal de executar a Gestão Ambiental nos seus territórios.

A administração municipal de Maracás, anterior e atual, tem demonstrado preocupação quanto à preservação do meio ambiente desenvolveu este projeto com iniciativa espontânea dentro de um plano orquestrado para preservar o leito e a nascente do Rio Jiquiriçá.

4- Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

O Rio Jiquiriçá nasce no perímetro urbano de Maracás, hoje conhecida como “Cidade das Flores”, percorrendo cerca de 300km até desaguar no Oceano Atlântico. Em seu percurso banha as sedes municipais de Irajuba, Santa Inês, Ubaíra, Jiquiriçá, Mutuípe e Laje. A área drenada pelo Rio Jiquiriçá e seus afluentes formam a Sub-bacia do Rio Jiquiriçá abrangendo total ou parcialmente 25 (vinte e cinco municípios) totalizando uma área aproximada de 7.010km². Além dos municípios citados, fazem parte da Sub-bacia os municípios de: Lajedo do Tabocal, Itiruçu, Planaltino, Lafayette Coutinho, Jaguaquara, Itaquara, Cravolândia, Nova Itarana, Brejões, Milagres, Amargosa, Iacú, Itatim, Sta. Terezinha, Elísio Medrado, São Miguel das Matas, Marcionílio Souza, Jaguararipe, e Valença. É público-alvo a população destes municípios que fazem parte desta Sub-bacia, onde são beneficiados 70% desta clientela. Com a revitalização da área entorno da nascente favoreceu a implantação do projeto de um apiário, são beneficiadas 21 famílias que fazem parte da Associação Ama-me (Associação Maracaense de Apicultores e Meliponicultores e ambientalistas), onde 30% mulheres e 70% homens, participam de forma direta na produção sob orientação do técnico responsável. O critério para seleção dos integrantes desta associação é que seja de baixa renda ou que não possuam renda nenhuma.

5- Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal, etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, e é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O custo de implantação do bosque com o plantio de doze mil mudas de espécies típicas da região ou adaptadas; pagamento a posseiro; serviços de terraplanagem, compra de estacas, moirões, cancelas, adubos, mudas e mão-de-obra ficaram num total de R\$ 61.450,00 (sessenta e um mil quatrocentos e cinquenta reais), financiado pela Prefeitura Municipal de Maracás, e com incentivo do Consórcio Intermunicipal do Rio Jiquiriçá.

O gasto orçamentário anual é de 6.150,00 (seis mil, cento e cinquenta reais), pago pela Prefeitura.

O percentual da receita orçamentária municipal é de 0,559%.

A fonte principal de recurso financeiro é local.

O órgão responsável pela inscrição é a Prefeitura Municipal de Maracás.

6- Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

São seis pessoas que trabalham diretamente envolvidas na operação do programa. Exercem Funções de direção, um homem e uma mulher, e quatro homens na execução do projeto.

7- Indique todas as organizações (pública e privada) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

A Prefeitura Municipal de Maracás coordena as ações executadas no projeto, bem como os custos para manutenção e continuidade do mesmo.

Partindo da idéia do rio como elo de ligação entre os Municípios, surgiu o Consórcio Intermunicipal do Jiquiriçá, trata-se de uma entidade privada sem fins lucrativos, que tem como objetivo central o desenvolvimento sustentável da Bacia do Rio Jiquiriça, apóia-se em um modelo de gestão participativa, centrado nos recursos hídricos e de parte das atividades econômicas locais e regionais.

A rede pública de ensino formada pelo Colégio Normal Municipal, Colégio Edílson Freire, Grupo Escolar Dom Justino e Escola Otávio Mangabeira, participam com sua comunidade formada pelos professores e alunos exercendo atividades que desenvolvem a educação ambiental, como o apadrinhamento de árvores, caminhadas ecológicas, palestras de sensibilização.

A AMA-ME – Associação Maracaense de Apicultores e Meliponicultores e Ambientalistas, desenvolve atividades produtivas sustentáveis junto a famílias carentes.

8- Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

No município foi criado um programa intitulado “Bosques de Maracás”. Após ter sido criado e implantado o Bosque Nascente do Jiquiriçá, o Bosque de Baraúna e Aroeira, em continuidade ao programa original, está em fase de implantação o projeto nomeado Bosque na Cidade. Com a criação do primeiro bosque foi surgindo interesse e participação da população na importância de preservar o meio ambiente, a nascente do rio, o lençol freático e tornar a vida na cidade mais saudável e agradável, é a “semente” do processo de conscientização ambiental germinando. A comunidade e os alunos da rede pública de ensino participam desde o começo do projeto, onde a prefeitura doa as mudas e eles se responsabilizam pelo plantio e preservação. Cada árvore plantada tem um padrinho, onde uma placa identifica o nome popular e científico do espécime e do responsável pela manutenção. A promoção da educação ambiental passa a ser efetiva porque é através das práticas de sensibilização na criação dos bosques que se pretende mostrar o valor da natureza.

Preservar a nascente do Rio Jiquiriçá é o ponto de partida para que outros municípios que fazem parte do público-alvo dêem continuidade ao projeto de preservação do rio mais importante desta bacia.

9- Quando e como foi originalmente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior (es)? Qual (is)?

Implantado pelo então prefeito Fernando Carvalho, um projeto de plantio de árvores por várias partes do município, tanto na sede quanto na zona rural, na tentativa de recuperar a vegetação, onde o desmatamento foi muito grande nos últimos anos em toda área do município, com muitas fazenda transformando a mata em campos de vegetação rasteira (capim). Como citado na questão anterior surge então o programa chamado “Bosques de Maracás”. A área em volta da nascente do Rio Jiquiriçá se encontrava bastante degradada, sofrendo grande influência antrópica, reduzindo, assim, o potencial de água que chegou até ter seu curso modificado, começa então a recuperação da nascente e criação do Bosque. Não houve anteriormente nenhuma iniciativa que contribuísse para a preservação destas áreas.

A implantação do Programa de Gestão Ambiental vai favorecer o Projeto Bosque Nascente do Rio Jiquiriçá, através da fiscalização das atividades e no aumento da conscientização dos empreendedores que se beneficiam com a presença viva do Rio Jiquiriçá.

10- Identifique as etapa-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudança ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Porque ocorreram?

Como era um projeto espontâneo; vindo de uma iniciativa municipal, a implementação se deu com a desapropriação da área, que pertencia a posseiros, em seguida o plantio das 12.000 (doze mil) mudas; fechamento do perímetro que pertence ao Parque, para impedir a entrada de invasores e predadores; preservação da casa da água, construída no ano de 1925, que faz parte do patrimônio cultural do município; pessoal de vigilância. Hoje em dia o Bosque é aberto à visitação, no momento, sem cobrar nenhum valor.

11- Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

As áreas próximas da nascente se encontravam bastante degradada, sofrendo interferência antrópica. Pertenciam a pequenos proprietários que exerciam atividades econômicas como pecuária, suinocultura, e horticultura com utilização de agrotóxico contaminando o solo e subsolo desta região. Como o domínio da área era do Estado e os proprietários da terra eram posseiros, dessa maneira, não era possível a participação financeira do Governo do Estado, assumindo assim a prefeitura todos os ônus da desapropriação.

Falta de recursos financeiros para dar continuidade ao projeto.

12- Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

O mecanismo de avaliação é visual (fotografias que registraram como era antes e como se encontra agora). Nota-se um aumento de 100% do volume de água que brota da nascente, minando água por todos os lados. O reflorestamento com o plantio de 12.000 (doze mil) mudas de espécies nativas ou adaptadas, recompondo a mata ciliar. Adensamento da vegetação em torno da nascente propriamente dita. Participação da comunidade na criação e manutenção deste e de outros parques. Encontro dos 25 Municípios integrantes do Fórum da Bacia do Rio Jiquiriçá, quando mais de 500 (quinhentas) pessoas se uniram num “Abraço Amigo” pela preservação do Rio.

O município criou o Projeto Lei – O Dia Municipal do Meio Ambiente, dia 23 de Setembro, que foi transformado em Lei nº158, em setembro de 2003, como marco para preservação de reservas florestais existentes, a nascente do Rio Jiquiriçá, e outras iniciativas que busquem a preservação ambiental.

Envolvimento de mais de 150 famílias em atividades diversas que utilizam a água somente da nascente para consumo.

13- Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante).

Ganhar em 1º lugar um prêmio de grande importância e repercussão Estadual que é o “Prêmio Bahia Ambiental 2005”, na categoria de Município Sustentável, com o Projeto Bosque Nascente do Rio Jiquiriçá. Esta classificação consolida o município na iniciativa de contribuir com a sustentabilidade de atividades municipais em relação ao meio ambiente. Dos 84 municípios que participaram do concurso ficaram 4 finalistas, sendo: Vitória da Conquista com mais de 300 mil habitantes, Alagoinhas com aproximadamente 140 mil habitantes, Boa Nova com 25 mil habitantes e Maracás com 35 mil habitantes. Como se observa o município de Maracás é tido na Bahia como de porte pequeno, com uma área territorial de 2.444 km², sendo o grande vencedor do prêmio.

14- Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

_ O incentivo ao cooperativismo resultante deste projeto vai unir os 25 (vinte e cinco) municípios que já se reúnem para discutir ações ambientais, promovendo o abraço ao Rio Jiquiriçá querido, que simbolize a proteção ao meio ambiente.

_ A população de Maracás ganhou um espaço de lazer (implantação do bosque) que refletirá numa melhoria da qualidade de vida com custo de manutenção mínima e no futuro auto-sustentável.

_ A real municipalização de assuntos ambientais com a ação política e executiva de regulamentar o dia municipal do meio ambiente com atividades de sensibilização realizada no Bosque do Rio Jiquiriçá.

_ O Projeto de Lei legislado e colocado em prática pelos líderes e políticos da sociedade Maracaense comemora o Dia Municipal do Meio Ambiente, dia 23 de Setembro. Este projeto Foi transformado em Lei nº 158, em 23 de Setembro de 2003.

15- Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O manancial de água do Rio Jiquiriçá tem relação direta com as atividades econômicas na região, ao disponibilizá-lo, de maneira racional para uso humano e animal, vai permitir ações diretas na ocupação econômica da população menos favorecidas na região, combatendo de forma direta a pobreza.

Maracás foi o município pioneiro na Bahia no plantio de flores em escala comercial e diferenciada pelas características de gerenciamento. Por intermédio de associações comunitárias, as famílias carentes recebem cestas básicas e total apoio. Na produção são fornecidos as mudas e insumos; a comercialização é feita através de câmara fria, e dois caminhões frigoríficos fazem o transporte de mercadoria; e apoio administrativo. Este trabalho é estendido aos produtores de flores em quintais, conhecidos como pequenos produtores independentes, todos podem utilizar a câmara fria e os caminhões refrigerados. Do ano de 1999 até hoje, são mais de 200 (duzentas) famílias com renda a partir do cultivo de flores.

A Apicultura é outra atividade econômica propícia ao clima do bosque devido ao aumento da vegetação em torno da nascente. Deve-se estimular o crescimento da economia do município na forma de cooperativas para atender maior número de famílias menos favorecidas.